

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

Sakarát D Gel

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS trs-78/2019 e PT/DGS trs-79/2019

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0009671-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	Sakarát D Gel Sakarát D Pasta
-----------------------------------	----------------------------------

1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	Killgerm GmbH
	Endereço	Bussardweg 16 41468 Neuss Dusseldorf Alemanha
Número de autorização	PT/DGS trs-78/2019 e PT/DGS trs-79/2019	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0009671-0000	
Data da autorização	24/04/2012	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	Killgerm Chemicals Ltd
Endereço do fabricante	115 Wakefield Road WF5 9AR Ossett Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	Killgerm Chemicals Ltd, 115 Wakefield Road WF5 9AR Ossett Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Difenacume
Nome do fabricante	BASF plc
Endereço do fabricante	PO Box 4, Earl Road, Cheadle Hulme, SK8 6QG Chea dle, Cheshire Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlan da do Norte
Localização das instalações de fabrico	Pentagon Fine Chemicals Limited, Halebank WA8 8NS Widnes Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Difenacume	3-(3-biphenyl-4-yl-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl)-4-hydroxycoumarin	substância ativa	56073-07-5	259-978-4	0,005 % (m/m)

2.2. Tipo(s) de formulação

PA pasta

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	
Recomendações de prudência	<p>P102: Manter fora do alcance das crianças.</p> <p>P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções.</p> <p>P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.</p> <p>P280: Usar luvas de proteção.</p> <p>P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS</p> <p>P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.</p> <p>P405: Armazenar em local fechado à chave.</p>

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. uso profissional

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Utilização no interior e exterior. Utilização exterior: apenas em torno dos edifícios.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estádio de desenvolvimento: outro: Adults and juveniles Nome científico: Rattus rattus Nome comum: outro: Black rat Estádio de desenvolvimento: outro: Adults and juveniles Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estádio de desenvolvimento: outro: Adults and juveniles
Campo(s) de utilização	utilização em interiores utilização no exterior Utilização no interior e exterior. Utilização exterior: apenas em torno dos edifícios.
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Verifique os iscos com frequência e reponha se necessário. Continue a fazê-lo desde que o isco seja retirado ou até deixar de ser tocado; normalmente, depois de 1 a 3 semanas. Se o consumo do isco for lento e a necessidade de controlo da praga não for urgente, poderá ser suficiente uma visita por semana para verificar que os iscos estão frescos, procurar ratos mortos e garantir que o isco não foi encontrado por outros animais. Se o consumo do isco for rápido, o primeiro rato morto ou moribundo devido a envenenamento por anticoagulante poderá aparecer cerca de 4 dias depois; outros ratos poderão ser apanhados nos dias seguintes e durante vários dias até ao último consumo de isco. Embora os ratos costumem morrer no subsolo, tal não sucede em muitos casos. Por isso, deverá efetuar uma vistoria das imediações e eliminar os cadáveres em segurança para que não sejam comidos por predadores ou animais necrófagos. Assim sendo, durante as primeiras duas semanas, poderá ter de efetuar cinco ou mais visitas, não só para garantir uma dose constante de isco mas também para levantar ratos mortos ou moribundos. Se tudo correr bem (o consumo de isco e os sinais da presença de ratos diminuírem), uma a duas visitas por semana poderá passar a ser suficiente. Contudo, se a segurança do isco estiver em causa, deverá efetuar mais visitas.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: RATOS: Aplique 2 a 5 cm (2 a 5 g) por ponto de isco. Distância de 2 a 5 m entre pontos de isco. RATAZANAS: Aplique pedaços de isco de 4-8 x 15 cm e 1 cm de diâmetro (50 a 100 g) por ponto de isco. Distância de entre 5 e 10 m Diluição (%): 0.0

	Número e calendário da aplicação: RATOS: Aplique 2 a 5 cm (2 a 5 g) por ponto de isco. Distância de 2 a 5 m entre pontos de isco.RATAZANAS: Aplique pedaços de isco de 4-8 x 15 cm e 1 cm de diâmetro (50 a 100 g) por ponto de isco. Distância de entre 5 e 10 m
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	Up to 5kg Tabuleiro de PVC, polistireno ou polietileno de 80 ou 160 g com tampa de papel, PVC, polistireno ou polietileno com união por calor. Tabuleiros fornecidos em caixa de cartão fechada com fita, com peso máximo de 4 kg.Saquetas enraçadas de polietileno, polipropileno, papel/polietileno de 15 ou 30 g. Saquetas fornecidas em baldes de plástico (polietileno) interiores e de encaixe, selados ou atados, ou em caixas de cartão com tampa de fecho; peso máximo de 5 kgTubo de mástique HDPE de 0,3 kg para utilização em pistola para mástique; peso máximo de 3 kg Não aplicável

4.1.1. Instruções específicas de utilização

No caso da utilização de pistola para mástique, use uma espátula para limpar ou eliminar o isco após a utilização. O estado de resistência da população-alvo deve ser tido em consideração aquando da escolha do rodenticida a utilizar. Em áreas em que se suspeite de resistência a substâncias ativas específicas, evite a utilização. De forma a controlar a propagação da resistência, aconselha-se que alterne entre iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes diferentes. Lave as mãos e a pele exposta antes das refeições e depois da utilização. Os iscos têm de ser depositados cuidadosamente para minimizar o risco de consumo por outros animais ou crianças. Evite o acesso ao isco por crianças, pássaros ou animais que não façam parte do grupo-alvo (sobretudo cães, gatos, porcos e aves de capoeira). Sempre que possível, fixe o isco para que não seja arrastado. A menos que conte com a supervisão de um profissional de controlo de pragas ou outra pessoa qualificada, não utilize rodenticidas com anticoagulantes como isco permanente. Na maioria dos casos, o isco com anticoagulante deverá controlar a situação num prazo de 35 dias. Procure roedores e retire-os do local em intervalos frequentes durante o tratamento (exceto utilização em esgotos); faça-o pelo menos com tanta frequência como verifica e/ou repõe o isco. Em algumas circunstâncias, poderá ser necessário inspecionar diariamente. Elimine roedores mortos conforme aos regulamentos locais. Para obter mais informação, contacte as autoridades portuguesas. Quando são utilizadas estações resistentes à manipulação, estas devem estar claramente assinaladas para indicar que contêm rodenticidas e que não devem ser manipuladas. Quando o produto é utilizado em áreas públicas e não se utilizem estações resistentes à manipulação, as áreas tratadas têm de ser assinaladas durante o período de tratamento e tem de ser disponibilizado um aviso juntamente com os iscos explicando o risco de envenenamento primário ou secundário pelo anticoagulante, assim como as medidas de primeiros socorros a tomar em caso de envenenamento. Quando são utilizadas estações resistentes à manipulação, estas devem estar claramente assinaladas para indicar que contêm rodenticidas e que não devem ser manipuladas. Antídoto, vitamina K1 (sob supervisão médica). Os profissionais médicos portugueses deverão contactar o Centro de Informação Antivenenos para obter mais informação.

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

Quando são utilizadas estações resistentes à manipulação, estas devem estar claramente assinaladas para indicar que contêm rodenticidas e que não devem ser manipuladas. Quando o produto é utilizado em áreas públicas,

as áreas tratadas têm de ser assinaladas durante o período de tratamento e tem de ser disponibilizado um aviso juntamente com os iscos explicando o risco de envenenamento primário ou secundário pelo anticoagulante, assim como as medidas de primeiros socorros a tomar em caso de envenenamento, a menos que o produto seja utilizado em caixas resistentes à manipulação.

4.1.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

O difenacoume é um anticoagulante que pode produzir hemorragia; o início da hemorragia poderá ocorrer vários dias depois da exposição. Se não existir hemorragia ativa, o INR (tempo da protombina) deverá ser medido quando da apresentação e 48 a 72 horas após a exposição. Se o INR for superior a 4, administre 5 a 10 mg de vitamina K1 (fitomenadiona) através de injeção intravenosa lenta (100 µg/kg de peso corporal para uma criança). Poderá ser necessário o tratamento durante várias semanas com fitomenadiona por via oral ou intravenosa. O Centro de Informação Antivenenos deverá ser consultado, sobretudo em caso de hemorragia ativa.

4.1.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Retire todos os iscos depois do tratamento e elimine-os conforme aos regulamentos locais. Contacte as autoridades portuguesas para obter informação sobre a eliminação.

4.1.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Manter num local fresco, seco e bem ventilado Manter afastado de agentes comburentes Período máximo de conservação de 2 anos

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

No caso da utilização da pistola para mástique, use uma espátula para limpar ou eliminar o isco após a utilização. O estado de resistência da população-alvo deve ser tido em consideração aquando da escolha do rodenticida a utilizar. Em áreas em que se suspeite de resistência a substâncias ativas específicas, evite a utilização. De forma a controlar a propagação da resistência, aconselha-se que alterne entre iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes diferentes. Lave as mãos e a pele exposta antes das refeições e depois da utilização. Os iscos têm de ser depositados cuidadosamente para minimizar o risco de consumo por outros animais ou crianças. Evite o acesso ao isco por crianças, pássaros ou animais que não façam parte do grupo-alvo (sobretudo cães, gatos, porcos e aves de capoeira). Sempre que possível, fixe os iscos para que não seja arrastado. A menos que conte com a supervisão de um profissional de controlo de pragas ou outra pessoa qualificada, não utilize rodenticidas com anticoagulantes como isco permanente. Na maioria dos casos, o isco com anticoagulante deverá controlar a situação num prazo de 35 dias. Procure roedores e retire-os do local em intervalos frequentes durante o tratamento (exceto utilização em esgotos); faça-o pelo menos com tanta frequência como verifica e/ou repõe o isco. Em algumas circunstâncias, poderá ser necessário inspecionar diariamente. Elimine roedores mortos conforme aos regulamentos locais. Os roedores podem ser eliminados pelo produtor de resíduos numa incineradora ou aterro que aceite este tipo de resíduo, ou recolhidos por um organismo oficial e transportados para um local com as devidas autorizações. Para obter mais informação, contacte as autoridades portuguesas. Quando são utilizadas estações resistentes à manipulação, estas devem estar claramente assinaladas para indicar que contêm rodenticidas e que não devem ser manipuladas. Quando o produto é utilizado em áreas públicas e não se utilizem estações resistentes à manipulação, as áreas tratadas têm de ser assinaladas durante o período de tratamento e tem de ser disponibilizado um aviso juntamente com os iscos explicando o risco de envenenamento primário ou secundário pelo anticoagulante, assim como as medidas de primeiros socorros a tomar em caso de envenenamento.

5.2. Medidas de redução do risco

Quando são utilizadas estações resistentes à manipulação, estas devem estar claramente assinaladas para indicar que contêm rodenticidas e que não devem ser manipuladas. Quando o produto é utilizado em áreas públicas e não se utilizem estações resistentes à manipulação, as áreas tratadas têm de ser assinaladas durante o período de tratamento e tem de ser disponibilizado um aviso juntamente com os iscos explicando o risco de envenenamento primário ou secundário pelo anticoagulante, assim como as medidas de primeiros socorros a tomar em caso de envenenamento.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

O difenacoume é um anticoagulante que pode produzir hemorragia; o início da hemorragia poderá ocorrer vários dias depois da exposição. Se não existir hemorragia ativa, o INR (tempo da protombina) deverá ser medido quando da apresentação é 48 a 72 horas após a exposição. Se o INR for superior a 4, administre 5 a 10 mg de vitamina K1 (fitomenadiona) através de injeção intravenosa lenta (100 µg/kg de peso corporal para uma criança). Poderá ser necessário o tratamento durante várias semanas com fitomenadiona por via oral ou intravenosa. O Centro de Informação Antivenenos deverá ser consultado, sobretudo em caso de hemorragia ativa.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Retire todos os iscos depois do tratamento e elimine-os conforme aos regulamentos locais. Para obter informação, contacte as autoridades portuguesas

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Manter num local fresco, seco e bem ventilado Manter afastado de agentes comburentes, período máximo de conservação de 2 anos

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES